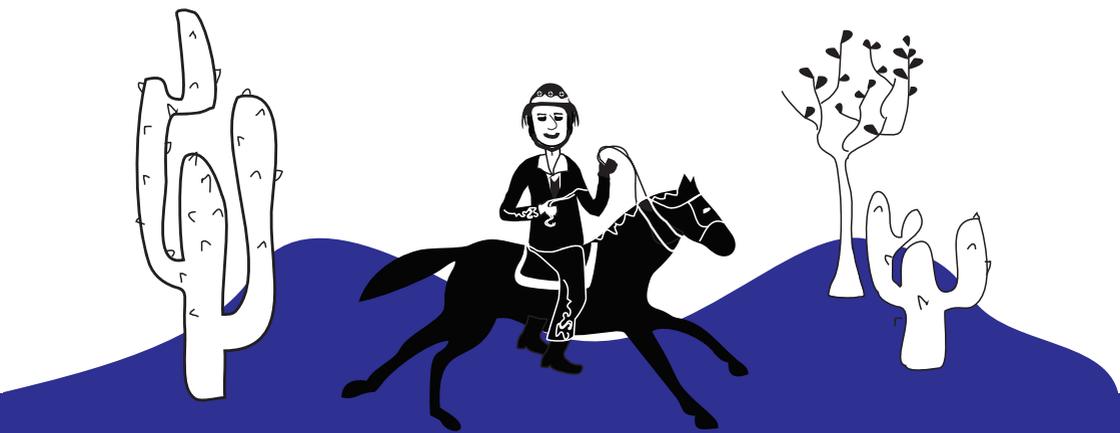


O aboio de um vaqueiro Pelo trabalho seguro

Eugenio Jerônimo

O aboio de um vaqueiro Pelo trabalho seguro

Eugenio Jerônimo - 2024



Expediente

Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região
Biênio 2023/2025

Nise Pedroso Lins de Sousa

Presidente do TRT-6

Sergio Torres Teixeira

Vice-Presidente do TRT-6

Fábio André de Farias

Corregedor do TRT-6

Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Ouvidora

Eduardo Pugliesi

Diretor da Escola Judicial

Gestores e gestora do Programa Trabalho Seguro do TRT-6

Fábio André de Farias

Gerente

Virgínio Henriques de Sá e Benevides

Gestor

Sarah Yolanda Alves de Souza Villaça

Gestora suplente

Autor

Eugenio Jerônimo

Diagramação e ilustrações

Simone Freire

Edição

Coordenadoria de Comunicação Social

imprensa@trt6.jus.br

81 3225.3200

Ano 2024

Prazer conhecer vocês,
Vavá Vaqueiro afamado.
Quem carrega um nome desse
Só pode lutar com o gado.
E com perigo não brinco,
No trabalho só me enfinco
Depois de todo encourado.

Aqui eu tô encantado
Com tanta informação.
Vou contar do meu trabalho,
Como é a prevenção.
Nisso ninguém nem falava
E o vaqueiro já usava
As peças de proteção.

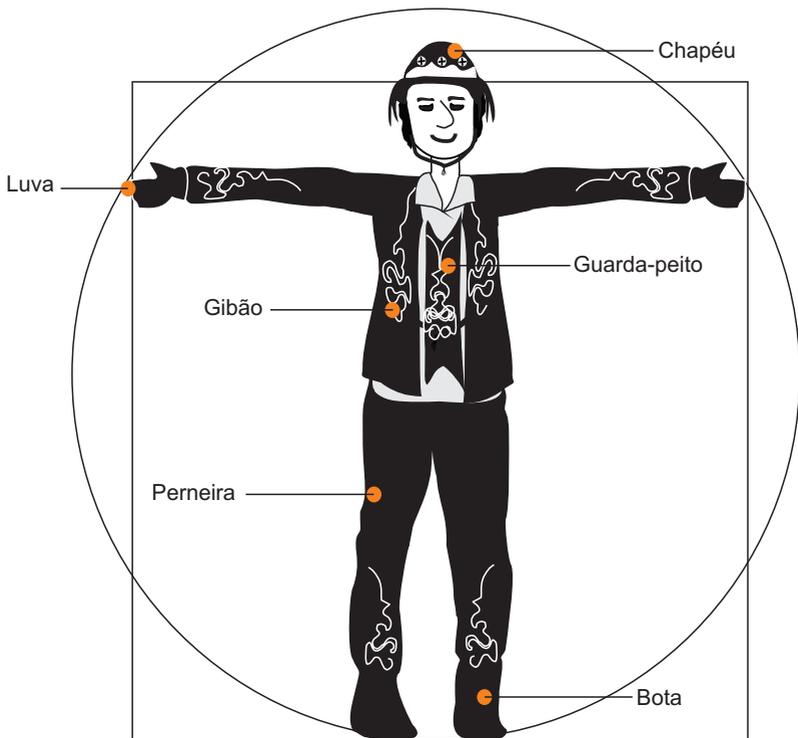


Chapéu de couro, gibão,
Luva, bota, guarda-peito
E perneira são as peças
Pra poder entrar no eito.
Já partes de nossa lida,
Têm salvado muita vida
Com o seu uso direito.

Eu não vou meter o peito
Na caatinga desvalido,
Com a cabeça no tempo,
O lombo desprotegido,
Que, quando a noite chegar,
Pra casa eu quero voltar
Com o corpo são e o sentido.

No encontro acontecido,
Colhi em cada momento.
Vi outros trabalhadores
Darem seu depoimento.
Vi que cada profissão
Exige uma proteção
E um tipo de equipamento.

Ficou no meu pensamento
O número de acidentados,
Quando uma mulher sabida
Debulhou todos os dados.
Em 23 no Brasil,
Beiraram quinhentos mil,
Fora muitos não contados.



Quinhentos mil bem olhados
É uma grande multidão.
Enche seis maracanãs,
Inda sobra uma porção.
No Brasil, poucos locais
Têm populações iguais,
Assusta meio milhão.

Fazendo a comparação
Dos dados assustadores,
É feito um lugar grande,
Com negócios promissores,
Ver mortos ou ver doentes
Por motivo de acidentes
Todos os seus moradores.

Todos os trabalhadores
Se encontravam no batente.
Por mais leve que pareça,
É sério todo acidente.
Dos que acidente sofreram,
Perto de três mil morreram.
A soma derrota a gente.

Quando o relógio da frente,
Que escorre o tempo medido,
Se afastar quatro horas,
Já vai ter acontecido
Outro acidente fatal
De trabalho e no local
Um trabalhador morrido.



Certinho o tempo medido
É preciso que eu complete.
Nem inteiram quatro horas.
Só três e quarenta e sete.
Quando esse tempinho corre,
Em seu trabalho alguém morre
E a tragédia se repete.

Antes que eu me abolete
Na cadeira que me chama,
Vou contar mais umas coisas
Que aprendi lá no programa.
Os setores campeões
De acidente e as funções
Onde a vida se derrama.

É bem mais grave esse drama
No transporte por estrada
De cargas e passageiros.
Sofre na mesta toada
O setor de construção,
Tem outros na relação
De acidentes na jornada.

Uma área nem pensada,
E está mal na imagem.
A transporte e construção
Se junta a enfermagem.
Também alimentação
De linha de produção
Se destaca na contagem.

No mundo a nossa imagem
Não para se orgulhar.
Estamos entre os primeiros
A acidentes contar.
Quase duzentas nações,
Somos uns dos campeões,
Temos o quarto lugar.

Essas contas vêm mostrar
A grave situação.
Como uma radiografia,
Uma chapa do pulmão.
Os dados aterradores
Mostram quais os setores
Que pedem mais atenção.

Com esses dados na mão,
Precisamos nos juntar.
Uma questão tão difícil
Só é possível enfrentar
Se a sociedade inteira
Abraçar essa bandeira
Na direção de mudar.

Na mesma mesa sentar
O governo com o pedreiro,
Professor, sindicalista,
Médico, juiz, engenheiro.
O saber do operário,
A visão do empresário
Para mudar o roteiro.

Num projeto pioneiro,
A Justiça trabalhista
Criou em 2012,
Com esse ponto de vista,
Um programa de futuro,
Chamou Trabalho Seguro
E vem somando conquista.

O programa em sua lista
Os objetivos lança,
Fortalecer a política
Nacional de segurança
E promover a cultura
De atividade segura
Como uma grande mudança.

Com essa perseverança,
Planejou a atuação.
Pensou o TST
Que em cada região
O Tribunal do Trabalho
Desse à ideia agasalho,
Se incorporasse à ação.

Nossa Sexta Região
Abraçou o ideal.
Criou em 2012
O seu programa local.
Nomeou os dois gestores,
Mobilizou os atores,
Deu o passo inicial.

Como passo principal,
Chamou pra cooperação
Um grupo de entidades
Que tem a ver com a questão.
E todas disseram sim,
Juntas criaram o Getrin
Para ordenar a ação.

Numa breve explicação,
O que Getrin quer dizer:
Um grupo de vários órgãos
Criado pra debater
O jeito melhor da gente
Evitar o acidente
De trabalho acontecer

E esse seu que-fazer
Se renova neste ano,
Quando acontece o décimo
Congresso Pernambucano,
Onde o trabalho seguro
E um ambiente puro
Estão na pauta e no plano.

Congresso Pernambucano,
Uma realização
Dos parceiros do Getrin
E um lugar pra discussão,
Pra debater atitude
De segurança e saúde
E os modos de prevenção.

Desde a sua criação,
De forma cooperativa,
O Getrin vem atuando
Em campanha informativa
Para um trabalho decente
Sem doença e acidente,
Faz ação educativa.

Com uma visão protetiva,
A ONU quer transformar
Na Agenda 2030
O local de trabalhar
Num ambiente saudável,
Seguro, bem confiável,
Para acidente afastar.

Inda é preciso lembrar
Que chama dignidade
Humana a OIT
Trabalho com qualidade,
Sem ambiente inseguro,
Logo, trabalho seguro
É questão de humanidade.

Cabe à sociedade,
A toda, sem exceção,
Se engajar nessa campanha,
Discutir a prevenção.
Porque uma única vida
Que no trabalho é perdida
Não tem mais reparação.

Custa bem caro à nação
A assistência social.
Quem paga é o contribuinte,
Com os custos de hospital.
E nada preenche o vago,
Que vale o dinheiro pago
Quando o acidente é fatal?

Outro trauma social
Que deixa uma chaga viva
É a retirada cedo
De uma mão de obra ativa.
Sofre o acidentado,
A família e o Estado,
É uma dor coletiva.

Faz bem discussão viva
Sobre os motes e os motivos.
As datas para o combate,
Dias comemorativos.
Para acender a história,
Para deixar na memória
Acontecimentos vivos.

Marcos representativos
Pelo trabalho decente.
O Vinte e Oito de Abril,
Um elo nessa corrente.
É o dia mundial
Pra do trabalho em geral
Se combater acidente.

Não é a data somente,
Porque para a redução
De acidente de trabalho
Se cobra constante ação,
Mas nessas ocasiões
Dados e informações
Têm maior repercussão.

Para diminuição
Do número de acidentes
Que acontecem no trabalho,
É preciso ações urgentes
Que mexam na estrutura,
Outras que mudem a cultura,
União de várias frentes.

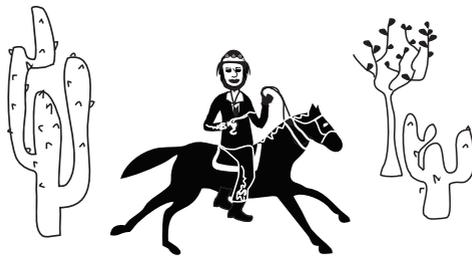
Só ações bem abrangentes,
Que vejam a legislação,
Que exijam mais rigor
Quanto à fiscalização,
Podem num breve futuro
Trazer trabalho seguro,
Por via da educação.

Que a empresa e o patrão
Forneçam equipamentos,
Os chamados EPIs,
E que, sem esquecimentos,
Empregados e empregadas,
Durante suas jornadas,
Usem em todos os momentos.

Para que os sofrimentos
Dos acidentes gerados,
Não se percam na rotina
E sejam normalizados,
É preciso a prevenção
Se dar por educação
Não por sermos obrigados.

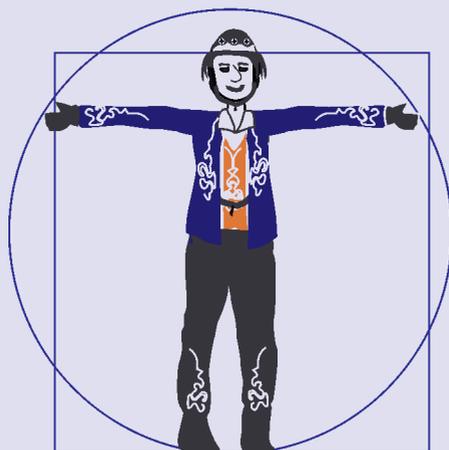
Com os passos recompensados,
Vocês me deram ouvido.
Me deram atenção e tempo,
No tema aqui debatido.
Cada um a ir embora
Pratique isso lá fora

Eu vou seguir no sentido
Agora do meu Sertão.
Se eu já me protegia,
Depois dessa falação,
Pra não haver atrapalho
Cada vez mais no trabalho
Vou cuidar da prevenção.



O aboio de um vaqueiro Pelo trabalho seguro

Eugenio Jerônimo
2024



 **TRT-6ª REGIÃO**
Pernambuco